

O POVO ESPOZENSENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 24 de Abril de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 301

HESPAÑHA

Admiravel, pelo altivo sentimento de patriotismo e dignidade que traduz, a attitude do paiz visinho em face dos graves acontecimentos que hoje tanto prendem e preocupam a attenção de toda a Europa.

Já não resta duvida que entre os Estados Unidos e a Hespanha vae ferir-se a guerra.

A profunda anciedade das nações europeas tem correspondido o telegrapho com informes circumstanciados, que dão a questão hispano-americana no ponto imminente de ter uma solução definitiva pelas armas.

As intimações formaes do governo norte-americano, que diz á nobre e cavalleirosa Hespanha que retire de Cuba as suas forças militares, que affaste d'ali a sua esquadra, que reconheça a republica cubana, produziram um brado de suprema indignação nopaiz visinho, cujo governo, com uma altivez e nobreza de sentimentos admiravel, demonstra que a nação não está disposta a abdicar dos seus mais sacratissimos direitos, nem a descer á baixezza de uma dura humilhação.

Tal commettimento iria lançar uma nodoa repugnante na sua historia, onde ha paginas de brilho inoffuscavel; faria despedaçar os seus padrões de gloria immorredora, e então a nação em cujo povo pulsa o sangue ardente da antiga Lusitania, saberá manter-se, activa e firme, no seu posto de honra e ser fiel continuadora das suas tradições guerreiras e nobilissimas, patenteando ao mundo inteiro o seu brio inconfundivel e o seu amor patrio inegalavel!

Dizer á Hespanha que consinta hastear em Cuba, não o estandarte da independencia a que os filhos da grande Antilha aspiram e pela qual teem combatido denodadamente, mas o pendão republicano, com a mi-

ra, talvez, em futuras combinações de extranha soberania, o mesmo é que provocal-a à guerra, que lançar-lhe em rosto o labéo humilhante da deshonra; e então os valorosos e intrepidados soldados hespanhoes, impulsionados pelo sentimento que os domina, dispõem-se para a guerra, em defesa da honra e soberania da sua patria.

Irmãos pelo sangue, pelo idioma e pelas tradições; povo a quem estamos ligados pelos laços de uma franca amizade e pela mais profunda e arreigada sympathia, os nossos votos sinceros são pelo triumpho das suas armas, pela gloria plena da Hespanha.

Que uma boa estrella guie a heroica nação, na indomita e retumbante lucta que vae ferir-se nas inquietas aguas do mar!

PHOSPHOROS

E' bradar no deserto, bem o sabemos.

Nem o governo mandará examinar as caixas de lumes, nem á companhia do monopolio importam para nada as nossas queixas.

Entretanto, sempre é um desabafo à nossa indignação protestar contra quem nos vende por dez reis o que não vale um «chavo».

Parece-nos que não ha ahí, no mercado, caixa alguma de lumes, que, contada, não accuse um desfalque de cincoenta por cento.

E' o que se chama roubar com unhas de fome.

O peor é que os ladrões não são os que teem fome; quem tem fome é quem compra.

Compra para sua necessidade; e, quando vae a servir-se do comprado, encontra, em vez d'uma caixa de lumes de cera, uma caixa de pavios de lamparina; ou, se compra lumes de pau, encontra palitos por aguçar.

O exaggero não é grande; maior, muito maior, é a desvergonha com que se ousa enganar o povo.

Mas, é «deixar correr»; nem o governo nos ouve, nem a companhia se incommoda com as nossas queixas...

Ha meio muito simples de impedir que se quebrem os vidros dos candieiros. Consiste elle em praticar, com a ponta d'um diamante, uma ligeira feada na base do tubo.

Os vidros assim preparados podem expôr-se a temperaturas muito elevadas, sem receio de que se quebrem.

Novo livro

Diz o «Jornal de Lisboa», de 10 do corrente:

Para a «Collecção Silva Vieira» vae entrar brevemente em composição

um livro de canções populares da Povoia de Lanhoso, colligido pelo sr. Albino Bastos e intitulado «Folk-Lore Lanhosense».



PERFIS BIOGRAPHICOS

XII

D. LEONOR ARNAUD

Abrilhanta hoje as columnas do nosso semanario o formoso retrato da novel e distincta escriptora D. Leonor Arnaud, illustrada redactora do nosso bem redigido collega lisbonense «O Mandarim».

A illustre dama que recentemente acabou de se revelar uma prosadora elegante n'um seu excelente trabalho litterario que publicou, o seu apreciabilissimo livro de contos, sob o suggestivo titulo—«Contos d'uma oriental», que é digno de ser adquirido pelos que presam as boas letras, assignalou d'uma fórma brilhantissima a sua estreia no procelloso oceano da publicidade, augurando-lhe pela nossa parte um futuro brilhantissimo como sendo uma escriptora de subido e incontestavel merecimento.

Era justo que ao publicarmos o seu retrato o acompanhássemos d'algumas palavras de homenagem ao talento e valor litterario da illustrada auctora do livro «Sonhos d'uma oriental».

Não são estas phrases um elogio convencional, representam tão simplesmente um verdadeiro acto de justiça.

Que nos descolpe D. Leonor Arnaud se o não fazemos n'um estylo mais elevado e burilado, aproveitando ao mesmo tempo o ensejo do apparecimento do seu bellissimo livro, como uma revelação promettedora do seu peregrino e fulgurante talento.

Lisboa, —6—4—98.

Paulo da Fonseca.

Nova revista

Dá-se para breve a appareção, n'esta villa, de uma revista de litteratura e arte, sob a direcção litteraria do nosso collega Alvaro Pinheiro, e artistica de João de Freitas, um mancoço assás estudioso que vem applicando-se com affinco á gravura, e cujos trabalhos ultimamente realizados dão garantia sobeja das obras perfectas que promete apresentar-nos, em futuro não longinquo.

Freitas é um rapaz de muito gosto e applicação, e por certo vem a conquistar invejavel merito se souber aproveitar-se, com a persistencia no estudo, da sua natural vocação.

Não esmoreça, portanto, o novel artista-gravador.

SORRISOS

ao novel poeta Ribeiro de Carvalho

Disse-me alguém certo dia:
—Um só sorriso dos seus
Possue a doce magia
E a graça que se irradia
E vem dos labios de Deus!

Vae rogar-lhe o seu sorriso.
E quando o labio entreabrir,
Olha, o verás o que eu diviso:
—De lyrios um paraizo
Em sua bocca a florir.

Fui. (Ainda agora penso
Nas suas faces cêrulas!...)
E senti-me preso immenso
A'quelle coral, suspenso
Em duas filas de perolas...

Desde então, minh'alma clara
Lançou-se perdida e louca
Na affeição mais santa e cara.
Fiz-se egoísta e avara
Por essa divina bocca.

Alvaro Pinheiro.

A UM BOTÃO DE ROSA

Rainha da fragancia, encantadora rosa,
Mostra o doce encanto, a bella côr mimosa.
O glacial inverno, o teu algôz passou,
A tempestade agreste, emfim, tambem voou.
A meiga brisa sopra e por beijar-te aneia
No espaço a cotovia em doce voz gorgeia,
E os seus hymnos d'amôr suavemente solta
Saudando á primavera a sorridente volta.
O prateado orvalho os matinaes licores,
Transformam o deserto em um jardim de flores.

O sombreado bosque, os campos verdejantes
Revestem-se de gala, e brilham fulgurantes
Dispersa collecção de candidos botões;
Em torno já volta a meiga mariposa:
Desabrocha, pois, e mostra as tuas seducções.

—Rainha da fragancia, encantadora rosa!

Tu, hospeda bemvinda, immersa em suavidade,
Florescerás no peito arfante da beldade,
Ornarás o cabelo á candida donzella,
Enfeitarás o collo á nimpha meiga e bella!
Sêde calmos, ó ceos! ventos, brando soprae,
Desabrocha, especie, oh! sim, desabrocha!
Ouvi ao rouxinol melodiosos cantos;
Volita-vos em torno alegre, a mariposa,
Desabrocha, descobre ás auras teus encantos.

—Rainha da fragancia, encantadora rosa!

*

E tu, ó bella nympa, a tua phantasia,
Podes rever na flor que só existe um dia!
Essa côr que te enfeita as faces tão mimosas
Sómente viverá o que vivem as rosas!
E's bella, és ideal, mas a bellêza é fumo
Que em breve o vento leva, e por ignoto rumo!

Teus encantos voaram nas ázas da chimera,
Como a vida da flor na verde primavera!
Encantos tem a rosa, e uma manhã florece
E na tarde seguinte o seu fulgôr perece.
Como a gotta d'orvalho assim que o sol
Beija!

Igual é a sorte tua, e se teu peito arqueja,
Se essa fronte ideal a magua não beija,
O tempo destruirá tudo o que a dôr poupa!
Helena incendiou em muito peito a chama.

E hoje só d'ella resta uma lendaria fama!
De Cleóptra e d'Ignez existe só o nome,
Porque e tempo decorre e tudo elle consome!

Com o tempo, é fatal, teu brilho se evapora,
E tu serás então o que ellas são agora!

Mas tu, lindo botão, suspiro das estrellas,
Que occultas em teu seio a bella côr mimosa
Abre-te e esta moral ensina ás nymphas bellas

—Rainha da fragancia, encantadora rosa!

Lisboa, 12 de abril de 1898

Joaquim Rodrigues Lourenço.

PERFIS XVII

Já trintou, mas possui a frescura e a graça das verdes primaveras da vida. Pois não ha rosas que se conservam frescas, olorantes, viçosas e tarde murcham na «fleurière»? Assim a minha perfilada se conserva graciosa e gentil no grande vaso do Universo.

O seu rosto tem a alvura do alabastro, e é emoldurado por uns cabellos negros, acarvoados, côr da noite. O seu pescoço—oh torre de David!—é um monumentosinho de márfil. O seu collo, um mar lactescente, com ondulações palpitantes, onde navega na gondola do Desejo uma campanha de olhares concupiscentes, n'um morno e doce sensualismo...

Os supercilios abrigam lhe uns olhos de puro castanho, myopes, mas irradiando scintellas de luz.

Ainda querem mais signaes demonstrativos? Pois só lhes direi, para finalizar este kodack, que reside fóra d'aqui, com a mamã e com a mana que tem um nome igual ao sobrenome de uma distincta poetisa coimbrã.

Flôr-do-Tôjo.

Estados Unidos e Hespanha

A marinha de guerra

Eis a nota das forças navaes das duas nações:

Estados-Unidos

7 COURAÇADOS DE ESQUADRA, de 6:300 toneladas, a 11:500; com a velocidade de 15. a 17 milhas.

2 CRUZADORES COURAÇADOS, de 8:150 e 9:180 toneladas, e 20 6 e 20 milhas de velocidade.

7 GUARDA-COSTAS COURAÇADOS, de 2:250, a 8:987 toneladas e 10 a 17 milhas de velocidade.

13 NAVIOS DE CONSTRUÇÃO ANTIGA, de 1:800 a 2:100 toneladas e 6 milhas de velocidade.

10 CRUZADORES PROTEGIDOS de 1.ª classe, de 4:000 a 7:350 toneladas, e 18 a 23 milhas de velocidade; 10 CRUZADORES PROTEGIDOS, de 2.ª classe, de 2:000 a 3:730 toneladas, e 20 milhas de velocidade.

Têm mais: 16 canhoneiras, 7 torpedeiros, 3 cruzadores d'aço, 1 cruzador-dynomite, e em construcção 3 couraçados, 5 cruzadores de 1.ª classe, 13 torpedeiros e contra-torpedeiros.

Estão tomadas providencias para se artilharem 50 vapores da marinha mercante, para auxiliares na defeza da marinha de guerra.

Hespanha

3 COURAÇADOS DE ESQUADRA, de 7.255—7.305—9:902 toneladas e velocidade de 16,7 milhas.

1 GUARDA-COSTAS COURAÇADO, de 5:620 toneladas e 11 milhas de velocidade.

9 CRUZADORES COURAÇADOS de 5:00 a 9.2000 toneladas e 21 milhas de velocidade.

2 CRUZADORES PROTEGIDOS, de 1.ª classe, de 4.800 toneladas e 20 milhas de velocidade.

3 CRUZADORES PROTEGIDOS, de 2.ª classe, de 1.600 e 2.000 to-

neladas e 15 milhas de velocidade.
A ESQUADRILHA DE TORPEDEIROS, que se compõe de 12 CANHONEIRAS-TORPEDEIROS de 600 a 800 toneladas, e 18 a 20 milhas de velocidade.

7 CONTRA-TORPEDEIROS modernos de 24 a 28 milhas de velocidade.

5 TORPEDEIROS D'ALTO MAR de 300 toneladas.

20 TORPEDEIROS DE PEQUENA TONELAGEM, 1 sub-marino—o PERAL.

Tem mais em construção 20 canhoneiras sem protecção, 4 contra-torpedeiros, 3 couraçados, 2 cruzadores de 1.ª classe e 1 de 2.ª classe.

A marinha mercante conta 500 barcos a vapor, muitos dos quaes estão em condições de armar em corso, o que certamente farão se a guerra se declarar.

Como se vê os Estados Unidos possuem um numero superior de navios de ataque; mas, como os navios hespanhoes os igualam ou excedem em velocidade, poderão aceitar ou recusar o combate.

Da parte dos hespanhoes é superior a esquadra de torpedeiros, o que não deixa de ser importante.

O objectivo principal dos navios torpedeiros e corsarios hespanhoes seria a marinha mercante dos adversarios, a qual por certo causariam grandes prejuizos.

(Da Revista de Infantaria)

A IMPRENSA PORTUGUEZA

BRINN GAUBAST

Pedimos encarecidamente aos nossos ex.ºs collegas da imprensa a alta mercê de reeditarem a noticia seguinte:

Louis-Pilate de BRINN GAUBAST, o eminente vulto da contemporanea França intellectual, a cuja acção a nossa litteratura e arte muito devem do movimento de curiosidade, critica e sympathia artistica que em favor das suas coisas lá fóra se ha despertado ultimamente, não deixa de continuar—mesmo donde reside agora, Avzianopetrovski (parsterlitamsk) Gouvernement d'Qrenbourg, Russie—a occupar-se dos nossos escriptores e artistas e impulsionar a corrente de consideração que alguns estão recebendo no seu paiz.

Em carta dirigida ao moço escriptof sr. Julio de Lemos, escreve Brinn Gaubast:

«En ce moment, je suis accablé de travail: la «Revue Encyclopédique» Larousse m'achargé d'écrire deux articles «d'ensemble» sur les Littérateurs contemporains du Portugal et du Brésil. Le premier paraîtra à l'époque du Centenaire. Vous le recevrez. En attendant, n'oubliez pas de repeller à tous vos confrères que je «ne cesse» de m'occuper de votre paiz et de ses écrivains.

Je importe qu'ils se rendent compte que si mes articles deviennent plus rares, en revanche ils sont beaucoup plus longs, et paraissent dans les Revues cent fois plus importantes.

Mon but était de forcer ces Revues à faire une place au Portugal. Ce but est atteint; et, pouvaot parler aux cent mille lecteurs de la «Revue Larousse», je n'ai plus besoin de gaspiller mes efforts en faveur des 5 ou 6000 de «La Revue Blanche» et autres «jeunes» publications.»

O nosso paiz grande e intenso reconhecimento deve ao insigne escriptof para quem os seus interesses, o lustre do seu nome e o successo do seu trabalho são credores de extraordinaria e generosa dedicação. E tornando publicas as suas linhas acima transcriptas, nós, como portuguezes, manifestamos-lhe o sentimento de gratidão e respeito que nos inspira a sua galharda attitude.

«O Mandarin»

Visitou nos um semanario republicano, assim titulado, e de que são redactores a sr.ª D. Leonor Arnaud e o sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney).

O novo collega apresenta-se bem

redigido, e nem outra coisa era de esperar das elevadas aptidões dos seus redactores.

Saudando o novo collega e agradecendo a honra da sua visita, vamos enviar, em troca, o nosso modesto jornal.

Evasão de preso

Evadiu-se ha dias da cadeia de Barcellos o preso Manoel Carreira, natural da freguesia de Curvos, d'este concelho.

Em Amares deve começar hoje a publicar-se um novo periodico semanal, intitulado «O Amarense».

Matrizes predias

Na repartição de fazenda d'este concelho acham-se em reclamação, até ao dia 15 de maio proximo, as novas matrizes predias das freguezias comprehendidas no 3.º grupo, que são as seguintes: Manhas, Antas, Rio Tinto, Ponte-bona e Belinho.

Romaria

Em consequencia do tempo, que se apresentou chuvoso, foi diminuta a concorrencia de forasteiros á popular romaria do Senhor Bom Jesus, effectuada em Fão nos dias de domingo e segunda feira ultima.

Tuna

Do passeio a Fão, prehenheu domingo a briosa tuna barcelense o espaço da sua demora aqui com a execução na sala do hotel Emilio, (a execução que se nos affigurou magistral) d'alguns trechos de musica, sob a competente regencia do eximio «virtuoso» sr. Domingos Carreira.

Momentos deliciosos, que decorreram ageis, no suave e doce embalo do nosso espirito...

A captivante amabilidade do sr. Carreira e de todos os noveis mas já distinctos ex-culantes, occorremos a corresponder com um sincero—obrigadol.

Consorcio

Está justo o casamento do nosso amigo sr. Candido Gomes Vinhas, joven fãozense dotado de apreciaveis qualidades moraes e possuidor de alguns meios de fortuna, com a exc.ª sr.ª D. Cecilia de Sousa Capella, gentil e distincta dama das Necessidades, que allia aos raros dotes phisicos que possui uma esmerada educação. Assim, este enlace affigura-scenos, por todos os motivos, auspicioso e feliz.

Reparos

Vae em breve proceder-se ao calcetamento da antiga rua da Ferraria, que ha muito requeria reparos. Em dias chuvosos tornava-se n'um lamçal impossivel, dificultando o transito de pessoas.

Ora vá, que já é tempo de remediar esse mal.

Jornaes para embrulho

Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos, e por kilo 60 reis.

Cartões de visita

Na typographia d'este jornal imprimem-se, com toda a perfeição e nitidez, cartões de visita de diversos tamanhos e qualidades, tanto brancos como de luto, por preços eguaes aos do Porto e Coimbra; havendo para a sua confecção uma variadissima colleccção de typos novos de phantasia, muito modernos, e um variado sortido de cartões de todos os tamanhos e para todos os preços.

As juntas de Parochia

Na typographia d'este jornal fazem-se por modico preço, mais barato do que em qualquer outra parte, impressos para as derra-

mas parochias, fazendo-se grande desconto ainda, em quantidade, grandes. Fazem-se já com os nome, impressos das respectivas freguezias, o que não acontece aos que vêm se fora. As encomendas satisfazem-se com a demora de um dia.

Tambem se fazem todos os impressos respeitantes á arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente modico.

NOTAS DA SEMANA

Esteve em Braga, nos principios da semana decorrida, o nosso respeitavel amigo sr. Manoel Antonio de Barros Lima.

Tivemos o prazer de cumprimentar n'esta villa os srs. Domingos Carreira e Augusto Soucaux, estimaveis cavalheiros de Barcellos, e, respectivamente, nossos presados collegas da «Folha da Manhã» e d'«A Lagrima».

Carro voltado

Em um dos dias da penultima semana, um carro do alquilador José Pires Carneiro, de Fão, que de Vianna do Castello vinha para esta villa, foi de encontro a umas pedras das obras da igreja do extinto convento de S. Bento, d'aquella cidade e voltou-se, ferindo-se no desastre dois passageiros.

Eis o lamentavel resultado do mau procedimento dos cocheiros.

Os carros marcham, em veloz correria, pelo centro dos mais importantes povoações, como bastas vezes temos presenciado, em risco de despedaçarem a diligencia que montam e de occorrerem graves desgraças.

São abusos que constantemente vemos, e portanto, no sentido de prohibir que os carros passem á desfilada pela villa e de evitar que um dia a via publica seja theatro de algum horroroso incidente, pedimos energicas providencias ao sr. administrador do concelho.

ADIVINHAS

Monstro disforme, a bocca escancarada,
A lingua desmesurada
Lambe os labios com pressão...
Oh! alegria oh! tristesa
Fazes sôde com certeza
No imo do coração.

BIBLIOGRAPHIA

INFELIZES

(historias vividas)

Um livro, cuja leitura nos deixou na alma uma vaga delicia, pela suavidade dolorida que o impregna e pela vivida e rutila singeleza que o satura, o que recentemente sabiu a lume, vindo da penna brilhante e impressionavel da illustre escriptora sr.ª D. Anna de Castro Osorio, subordinado áquelle titulo.

Historias cheias de uma funda realidade, bellos e apreciaveis quadros que a Natureza expôz aos olhos de sua illustrada auctora, e que esta nos reproduz proficiente-mente, o livro da sr.ª D. Anna de Castro Osorio realça deversas pelo muito que de simples e puro contém, e da-nos bem a affirmacção plena das superiores aptidões que sobejam na intelligente senhora que o firma, para o genero de litteratura em que enfileirado o seu valioso trabalho, vindo formar «pendant» frisantissimo com outras obras, no genero, que por hi pejam as livrarias e em que seus auctores «pordem» pelo exaggerado dos assumptos a que dão trato.

Incondicionalmente palmeamos o esplendido livro da illustre escriptora.

A edição, de um bello e captivante aspecto, sabiu sob os auspícios da optima e acreditada Empresa Lisboense, Libanio & Cunha, estabelecida em Lisboa, na rua do Norte, 45, cujos progressos em trabalhos graphicos tão notaveis vem sendo.

«PARA AS CRIANÇAS»

Veio a lume o n.º 12, 6.º da 2.ª série, correspondente a Março, da interessante publicação mensal «Para as crianças» de que auctora a sr.ª D. Anna de Castro Osorio.

Consttue como os precedentes, um livrinho de 32 pag., e contém uma historia popular intitulada «Historia maravilhosa do Principe Urso Doce de Laranja», explicação das advinhas e correspondencia.

E' obrasinha muito util com que a illustre escriptora alenta a imaginação dos pequeninos leitores e o seu espirito irrequieto.

Graças pela remessa.

Catecismo de Perseverança

Recebemos a caderneta n.º 14 d'esta importante obra do Padre Gaume, que o sr. Antonio Dourado está publicando. Já por mais d'uma vez temos dito que esta obra é digna de figurar em todas as bibliothecas. E' agora occasião de a adquirir, porque, acabada a publicação, o preço será elevado.

«O Amphion»

Publicou-se o n.º 7, da 4.ª serie, d'esta esplendida revista musical e de theatros, de Lisboa, e de que são proprietarios mrs. Neuparth & C.º.

Insere o retrato de «signora» Eleonora Duse, a prodigiosa artista italiana que tão extraordinaria e excepcional ovação tem obtido no theatro «D. Amelia».

«A Moda d'Hoje»

Está publicado o n.º 19, 1.º anno, d'este apreciavel jornal de modas portuense:

Eis o sumario d'este n.º:
SECÇÃO ARTISTICA:—«Toilette» da tarde para senhora.—Jaqueta «tailleur» (modelo novo).—Capa de agasalho. Capa de viagem.—Chapeu de estio.—Vestido de viagem com jaqueta curta.—Babeiros bordados.—Vestido princeza em tecido de lã.—«Toilettes» de cidade para senhoras e meninas.—«Toilette» da tarde. Capa de viagem de meia estação.—Musica.

SECÇÃO LITTERARIA:—«Modas», por D. Margarida Torres.—«Os serões na aldeia», por Visconde de S. Bento.—«Galeria côr de rosa»: «Ondina», de Guedes d'Oliveira.—«Orações d'Amor», de Mariano Gracias.—«Num leque», de Sanches de Frias.—«Eu e Tu», de Branca da Luz.—«O ultimo golpe da lança», de Gomes Leal.—Theatros.—Descrição de figurino.—Pedido.—Anuncio, etc.

Antonio Nobre

Em brochura de luxo feita em papel «couché» e acompanhada por esplendidos desenhos de Eduardo Moura e Julio Ramos e pelo retrato do poeta «d'après» Thomaz Costa, foi lançado ao mercado das letras pela importante casa editora de Paris, Guillard, Aillaud & C.ª a 2.ª edição do mimoso livro de versos do notavel poeta Antonio Nobre, intitulado—SÓ.

Como dissemos a parte material da obra é luxuosa e está executada com o mais fino gosto; a parte litteraria recommenda-a o proprio nome do auctor, um dos poetas que mais fulgora na geração nova; e bem que os seus versos, tão emotivos e sentidos, não possuam uma rigorosa metrificacção, teem, a nosso ver, a bella esthetica, a perfeição da forma e a nobreza da ideia, qualidades que esse, e porventura outro «senão», compesam e obscurecem.

Recommendamos a primorosa brochura, para cuja aquisição podem dirigir pedido á filial da casa Guillard, Aillaud & C.ª—rua Aurea, 242—1.º—Lisboa.

E' muitos agradecimentos aos acreditados editores, pelo exemplar recebido.

Desenho sem mestre

Sobre a nossa mesa de trabalho temos os n.ºs 2 e 3, 1.º anno, d'esta interessante publicação artistica, escolar e das familias, decorativa e industrial, que começou a vir á luz da publicidade na capital debaixo da intelligente direcção do sr. Ernesto de Seabra.

Traz cada n.º uma diversidade de desenhos, muito uteis para os estudiosos, pois podem aprender a debuchar sem auxilio de mestre.

Recommendamos aos nossos leitores esta interessante publicação.

Bernardo Lucas—pelo advogado

Por seu auctor, o sr. dr. Bernardo Lucas, foi-nos obsequiosamente offerecido um folheto de 52 pag., bellamente escripto, contendo a minuta d'appelação no processo instaurado na comarca d'Amarante pelo escriptão Antonio Alves da Silveira Pinto, contra o advogado dr. Romão José da Cruz.

Agradecemos, penhorados, a valiosa offerta.

Atlas de Geographia Universal

Está lançada a publico a importantissima obra cujo titulo nos serve de epigraphe e de que temos de ante nós as primeiras folhas, destinadas a servir-lhe de frontispicio e acompanhadas por um bello mappa—mundi, representado por 4 posições.

Esta utilissima publicação sabe mensalmente, sendo distribuido cada fasciculo com uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de 4 pag. de texto e 7 ou 8 gravuras, resguardadas por uma capa, tudo pela modica quantia de 150 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boavista, —62. 1.º—esq.—Lisboa.

Oliveira Monteiro

Por offerenda do sr. dr. Oliveira Monteiro, recebemos um opusculo de 12 pag. contendo a «Informação official que acompanhou o recurso da Santa Casa da Misericordia do Porto» elaborado por s. exc.ª quando governador civil d'aquella cidade.

E' um documento digno de apreciar-se e que muito honra quem o elaborou.

Graças pela remessa de um exemplar.

Os Mysterios de Paris

Ha muito tempo que temos em nosso poder o 1.º volume d'esta primorosa obra de Eugenio Sue, cuja edição pertence á «Bibliotheca de Romances baratos», da rua Ivens n.º 35, em Lisboa, que se propõe dar a lume, quinzenalmente, um volume de 160 pag., pela modica quantia de 60 reis.

E' a publicação mais barata que conhecemos no genero e a que mais deve satisfazer aos que amam a leitura por pouco dinheiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Cunha e Silva, rua Ivens, 35—Lisboa.

O Recreio

D'esta excellente publicação de que se teem publicado 23 séries e de que é digno gerente o nosso presado amigo sr. João Romano Torres, estabelecido na rua de D. Pedro n.º 84 e 88—Lisboa, temos de ante nós mais o n.º 8 a 16 d'esta ultima série, que vêm, como todos os antecedentes, primorosamente collaborados, contendo cada n.º um finissimo retrato de pessoa distincta, quer nas letras, quer na arte.

E' uma publicação que muito se recommenda pelo seu elevado valor intrinseco.

E' quinzenal, com 16 pag. e lança a 21 de março o ultimo n.º.

Os dois garotos

Publicou-se o tomo 4.º d'este interessante e sensacional romance de Pierre Decourcelle, um dos escriptores mais em evidencia da ala contemporanea.

Este tomo, respeitante ao 1.º volume, contem 120 pag. com 15 esplendidas gravuras, resguardadas por capa especial, ao preço de 300 réis.

E' edição da conhecida e «Antiga Casa Bertrand»—José Bastos, 73, Rua Garrett, 75—Lisboa, para onde se pode dirigir toda a correspondencia.

Album do Clero

Começou a sabir, em Lisboa, subordimada a este titulo, uma publicação catholica illustrada.

E' bem escripta, magnificamente impressa e n'um formato deveras atrahente e muito dado a publicações de tal genero.

Está publicado o n.º 2, cuja remessa d'um exemplar agradecemos.

A edição pertence à Empresa de Propaganda Catholica de que gerente o sr. Antonio José d'Abreu Guimarães Junior, rua do Ouro, 140—3.º Lisboa.

Vaa annuncio.

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—O **Zoophilo** (n.º 1, 22.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.ºs 478 e 479 do **Amigo da Religião**, semanario religioso bracaraense.

O n.º 1, 9.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 2, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—Os fasciculos 62 e 63 do excellento romance de Maxima Valoris **O Filho de Deus**, da casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 470, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**, vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto:

—O n.º 12, vol. 8.º, da **Melusine**, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasc. 35 e 36 do palpitante romance da actualidade, **Os crimes da sociedade**, devido à brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.º 132, XI anno, da **Enciclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 528 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Middes estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32=2.º, onde se recebem assignaturas.

Está publicada a caderneta n.º 33, anno VII, do **Bulletin del Centre Excursionista de Catalunya**, pertencente a setembro.

—Foi distribuido o fasciculo n.º 11, 1.º volume do interessante romance de Edmond Lepelletier, **Madame Sans Gêne**, edição da empresa do «Seculo», que n'estes ultimos tempos tantos melhoramentos tem introduzido na sua empresa.

—O n.º 2, correspondente a 8 de janeiro, 1.º anno da importantissima publicação de modas—**A Moda Elegante**, que se publica em Paris debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio.
—O voluminho n.º 9, 2.º da 2.ª serie da interessante publicação, **Para as Criancas** dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 5, volume 1.º, do chistoso romance de Paulo de Kok, **MULHER, MARIDO E AMANTE**, que tão pontualmente está sendo distribuido pela casa-editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 6, do 3.º anno da **CRITICA**, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 18, 1.º anno da **Moda d'Hoje**, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º

29—Porto.

—Os fasciculos 7 e 8 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição esmerada pertence à casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 52, 2.º anno e 6.ª serie do excellento **Jornal dos Romances**, cuja acceitação no nosso paiz tem sido enorme. Números de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanas.

—O n.º 3, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense **Crença & Letras**, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—O n.º 4, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO (7)

Lourenço da Costa Leitão, devéras captivado para com todas as pessoas que tão sollicitamente prestaram valiosissimos serviços na extincção do incendio occorrido em sua casa na noite de 9 do corrente, confessa-se grato a todos pelas boas provas de dedicação que lhe patentearam, correndo prestes a soccorrel-o no lance afflictivo do perigo, que esteve imminente.

Esposzende, 22 d'abril de 1898.



CARRERA DIARIA PARA A POVOA DE VARZIM

Ha carreira diaria de Espozende para a Povoia de Varzim em harmonia com o comboio da manhã, feita um dia por José Pires Carneiro, de Fão, e outro pelo abaixo assignado. A sabida do carro é de manhã, ás 6 horas.

O escriptorio é em casa do sr. João Francisco Pereira, com estabelecimento na rua Emygdio Navarro, onde se passarão os respectivos bilhetes aos passageiros.
Sebastião da Costa Eiras.

AGRADECIMENTO

(5) Os abaixo assignados, profundamente reconhecidos para com todas as pessoas que se dignaram assistir, a nosso convite, á missa celebrada no dia 11 do corrente, suffragando a alma de nosso pae e sogro, vimos por este meio protestar-lhes a nossa gratidão sincera e agradecer-lhes penhoradissimos.

Esposzende, 15 de Abril de 1898.

- Amelia d'Almeida Paschoal da Fonseca (auzente)
- Arminda d'Almeida Paschoal (auzente)
- Valentim Ribeiro da Fonseca (auzente)
- Antonio d'Almeida Paschoal.

EDITAL
Commando do Recrutamento e reserva n.º 24

Pelo presente faço saber a todas as praças da 1.ª e 2.ª reservas do exercito domiciliadas no concelho d'Espozende, que a revista d'inspecção relativa ao corrente anno, ha de ter logar no edificio da Camara Municipal pelas 9 horas da manhã do dia 22 do proximo mez de maio, e que serão autoadas as que faltarem e as que não apresentarem os artigos de fardamento que constarem das respectivas cadernetas militares, ficando por isso sujeitas ás penalidades indicadas nos artigos 116.; 117.; 119.; 120.; 121.; e 123., do regulamento das reservas de 31 de dezembro de 1891.

A affixação d'este edital, constitue aviso e intimação sufficiente para a apresentação dos reservistas no dia e hora indicados.

Quartel em Vianna do Castello, 20 de Abril de 1898.

O Commandante,
Guilhermino de Mello Sarria
Tenente coronel do Regimento de Infantaria 3.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:
Biscoute, systema, de Vallongo 100 rs.
Bolacha fina de agua e sal 80 »
Biscoute «Botão de Casaca» 120 »
Dito «palitos de araruta» 120 »
Dito de chocolate 140 »
Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.
Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.
Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

AZEITE PURO, VELHO ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brasileira» de
Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

ANNO CHRISTÃO

em Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo

Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, endado-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará a lhezassatisfacção qm i.re e Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, aru dos Retrozeiros 75-1.º

O ARHEOLOGO PORTUGUÊZ

Collecção illustrada de materias e noticias Publicada pelo Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in 8º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Pagamento adeantado)
Anno..... 13500 réis.
Semestre..... 750 »
Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa».

Toda a correspondencia respectiva da compras e assignaturasdevera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa».

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

CATECISMO DE PERSEVERANA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 1—65 Porto.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura: esta d' utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissimas secções, d'entre as quaes destacaremos, p-la sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres.

hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram euni dos apontamentos de todas as sciencias, d'constituído uma verdadeira Encyclopaedia, facil de ser consultada por quem se quiser saber e instruir-se.

ojs Caedco ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis
Pagamento adeantado

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivelentre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas»: As Religioes actuaes, Ritos e Dogmas; o Neo-christianismo, etc.—«Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido nos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel (formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha recuo de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—E. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

Acabado apparecer:
PEDRO FERNANDES THOMAZ
CANÇÕES POPULARES DA BEIRA
 Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano
 Com uma introdução por
J. LEITE DE VASCONCELLOS
 1 volume de 263 paginas..... 800 reis
 Pelo correio..... 850 »
 Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

PARA AS CRIANÇAS
 (PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:
 No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.
 Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.
 Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.
 Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal
 Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indico dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.
 No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

DICCIONARIO CRITICO

HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fasc.ºº quinzenaes de 32 pag. folio grande.
 Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expadido pelo correio.
 O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio.
 Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, tem o bonus de 10 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento.
 Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao:
DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL
 Rua dos Caldeireiros, 43—PORTO
 Assigna-se em todas as livrarias

O JORNAL DOS ROMANCES

ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuas de litura, por **20 reis—para ricos e pobres**
PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:
Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramático e d'amor, por CH. MÉNOUVEL.
A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BRQWN, o Julio Verne inglez!
Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.
A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adiantado) 15000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á **EMPRESA de O Jornal dos Romanes**—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A **BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA**, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima collecção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e crianças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de cores; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portuguesa, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, sciitificos ou artisticos, etc., etc.

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a **BORDADEIRA**, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Anno, com direito ao brinde, 15300 reis.
 Semestre, sem direito a brinde 700 reis.
 Os snrs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 15300 reis, uma photographia do maior formato possível e mais 100 reis para despesas do correio.
A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação.
 Pedidos—Empresa da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.

O SEculo

NATAL DE 1897

Numero extraordinario, de grande luxo, formando uma elegante brochura de 50 e tantas paginas.

CAPA—Allegoria—pintura de José Velloso Salgado

TEXTO

- O Bestiario**—soneto de José de Sousa Monteiro; aguarella de Alfredo Roque Gameiro.
- Os Lusitadas**—Argumentos novos aos seus dez cantos, versos de Fernando Costa; desenhos de A. Condeixa.
- O Affaire**—(Alpedrinha - Alentejo). aguarella de Antonio Ramalho Junior
- Os Medicos**—prosa de Ramalho Ortigão; desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro.
- Historia Simples**—poesia de Delim de Brito Guimarães; desenhos de Luciano Freire.
- Dança de antigo tempo**—musica e aguarella de Alfredo Keil.
- Natal**—prosa de Silva Pinto; desenhos de Roque Gameiro.
- O desembarque do peixe em Setubal**—aguarella de J. Vaz.
- Natal a bordo**—prosa de T. Lino d'Assumpção; desenhos de J. Vaz.
- Uma legoa desastrosa**—aguarella de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

ALBUM DE ANNUCIOS

Preço do exemplar... 600 reis
 A venda no Porto, no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, á praça de D. Pedro, 125, e em todas as livrarias e kiosques.

A MODA MENSAL

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores
 Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "Moda Elegante", sahirá todas as semanas.

Assignaturas Portugal e ilhas	45000
Um anno.....	25100
Seis.....	15100
Tres mezes.....	150 rs.
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a cores	450 rs.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras
 EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapaus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:
 Anno..... 35200 reis
 Seis mezes..... 15700 »
 Tres mezes..... 865 »
 Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midoses—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.
 Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda» a quem deseje assignar.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA
 publicação começada em 1885
 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61
 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 reis.
 Provincia: cada serie de 26 numeros, 580 reis, pagamento adiantado.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

Romance de palpitante actualidade

original de **JOÃO CHAGAS**

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos

O CRIME DA SOCIEADE

Desenhos e aguarellas originaes de ANTONIO BAETA
 60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa.
 Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 reis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 reis. Para a provincia expedir-se-hão quizenalmente 6 folhas ou 5 folhas e um chromo pelo preço de 120 reis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na **Galeria Momo** e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.
 Agente no Porto: Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO **CONTRA A TOSSE**
DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. J. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
 EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.
Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma tuberculosa pulmonares, frasco 15000 reis meio frasco 600 reis.
Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15000 reis.
O remedio de Ayer contra sexões—Febres intermitentes e biliosas.
 Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.
Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.
Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.
 Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, **PREÇO 240 REIS.**

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.
Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle.
 Preço 700 reis a duzia (1)

FERNANDO REIS—MAYER GARÇÓN

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
 Publicação quizenal: Preço em todo o reino—50 reis.
 Editores:—LIBANIO & CUNHA
 145, Rua do Norte, 145—LISBOA

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)
 Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.
 Edição illustrada de Belem & C., Lisboa.